

PALAVRAS DO EXMO. SR TEN BRIG RAUL BOTELHO

ALUSIVAS À ASSUNÇÃO DO CARGO DE CHEFE DO ESTADO-MAIOR COJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS

Brasília, 16 de janeiro de 2019

Agradeço a todos os senhores e senhoras que, adiando os seus afazeres e reservando espaço na agenda, trazem o fraterno prestígio de suas presenças, configurando singular moldura de apreço a esta cerimônia que se reveste de profundo significado para mim, ao considerar os quase 46 anos de serviço que ficaram na imagem do retrovisor.

Inicio estas palavras com um agradecimento especial ao ministro de estado da defesa, general de exército Fernando Azevedo e Silva, pela indicação do meu nome para o exercício do cargo de chefe do estado-maior conjunto das forças armadas. Posso afiançar a v. exa, sr ministro, que, após 46 anos de bons serviços prestados à força aérea brasileira, este soldado do ar sente-se muito orgulhoso e honrado em fazer parte da sua equipe, num momento ímpar de transformação por que passa o nosso país.

Tenha certeza Sr. ministro que não faltará energia para este filho ativo dos ares, pois semeei em toda a minha carreira honradez, honestidade de propósito, lealdade e dedicação sem limites ao brasil.

Ademais ministro, já tivemos oportunidade de combater um bom combate em outras arenas, como na organização das olimpíadas de 2016 e na chefia do estado-maior de nossas forças. Afora o aspecto profissional, também construímos uma amizade pessoal e familiar, que conjugados conduz a uma sinergia que, certamente, dará um resultado profícuo em prol do melhor para as forças armadas, o que em última instância se traduzirá, também, no melhor para o brasil.

Nesta esteira de agradecimento, dirijo a minha palavra de muito obrigado ao presidente da república federativa do brasil e comandante supremo das forças armadas, Jair Messias Bolsonaro, por ter referendado a minha indicação como cemcfa.

Ao S.r presidente deixo a certeza da minha plena confiança na sua já iniciada desafiadora missão de reerguer o país, e de minha parte credito um trecho do juramento à bandeira do brasil que fiz, ainda, como cadete da aeronáutica: abre asas “dedicar-me inteiramente ao serviço da pátria, cuja honra, integridade e instituições, defenderei com o sacrifício da própria vida, fecha asas”.

O brasil por sua dimensão, riquezas e potencial superlativos possui indicadores que o coloca entre os dez maiores do mundo em vários quesitos, como território, população, economia, tecnologia aeronáutica, agronegócio, dentre outros.

Desde que nasci passei a conhecer de alguns autores a máxima “brasil, o país do futuro”; brasil, potência adormecida. Hoje, pode-se identificar que houve crescimento, mas há muito a ser empreendido para sermos o gigante pela própria natureza, belo, forte, impávido colosso, e com um futuro que espelha essa grandeza, parafraseando uma estrofe do hino nacional brasileiro.

Todo o potencial desse gigante chamado brasil que agora toma novo fôlego com o atual governo, deve ser suportado por uma capacidade de defesa nacional compatível com a estatura político - estratégica do brasil no concerto das nações.

A criação do ministério da defesa em 1999 deu uma nova roupagem ao sistema de defesa nacional, e inseriu o tema de defesa na pauta de debates da sociedade brasileira, atrelado ao desenvolvimento econômico e social do país.

Em 2010 foi criado o estado-maior conjunto das forças armadas, adequando-se a estrutura do ministério da defesa ao cenário internacional, em que outros países identificaram a necessidade de ter na concepção de defesa um comando para o emprego conjunto da capacidade de defesa nacional, capacidade esta refletida nos meios existentes em cada força singular.

A demora para implantar este conceito de emprego conjunto, custou caro para alguns países de enorme envergadura no mundo, causando derrotas de grande vulto e um significativo dispêndio de recursos.

Assim, após oito anos de criação, vejo o estado-maior conjunto das forças armadas amadurecido nas suas competências, principalmente, quando se considera a interoperabilidade entre as forças armadas.

As responsabilidades do emcfa são inúmeras, mas a interoperabilidade e a complementariedade entre as forças armadas e de segurança não são mais uma escolha e sim uma imposição para o adestramento e enfrentamento de uma eventual ameaça.

Torna-se inadiável focar nesse conceito e fomentar a busca de uma estrutura que privilegie o emprego desta concepção na sua plenitude, em que prontidão operacional, mobilização rápida e eficiente, inteligência integrada, tecnologia de ponta e emprego conjunto, reunidos performem uma capacidade de defesa e de dissuasão que possam fazer frente a situações não desejadas.

Acredito que desta maneira se consiga atingir a necessária integração e sinergia entre as forças armadas, de modo a contribuir para que o ministério da defesa cumpra a sua missão de coordenar o esforço integrado de defesa, de garantia da soberania, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, do patrimônio nacional e da salvaguarda dos interesses nacionais.

O estágio de amadurecimento em que se encontra o emcfa deve-se em grande parte à manobra bem realizada pelo almirante de esquadra Ademir Sobrinho. No período do seu comando eu estava exercendo o cargo de chefe do estado-maior da aeronáutica, e travamos bons combates.

Porém, quando se interage com profissionais inteligentes, em que o desprendimento, a visão prospectiva e a confiança mútua estão presentes em todos os momentos, os resultados e soluções aparecem com naturalidade.

Assim, agradeço a V.Ex.^a almirante Ademir, o convívio profissional e fraterno e auguro que o suspender da âncora o leve a uma singradura por águas tranquilas, repletas de paz e quietude, e que não lhe falte saúde para saborear os anos vindouros ao lado de sua esposa

senhora Poliane e de seus filhos Felipe, Eduardo, Leonardo e beatriz. Bravo zulu, manobra bem realizada.

Ao assumir o cargo de chefe do estado-maior conjunto das forças armadas sinto uma mescla de apreensão e confiança, como se ambos os sentimentos pudessem ser vivenciados simultaneamente. Procuro amparo, então, naqueles que farão parte da minha equipe e vejo homens e mulheres capacitados, motivados e conscientes de suas responsabilidades.

Alguns colegas de velhos tempos nos quais com certeza buscarei acolhimento, dos quais elenco os distintos tenente-brigadeiro do ar Baptista Junior, chefe de operações conjuntas; almirante de esquadra viveiros, chefe de assuntos estratégicos; general de exército Laerte, chefe de logística e mobilização e do almirante de esquadra Garnier, que hoje assume a Secretaria-Geral deste ministério.

Se antes meu horizonte era emoldurado pela dimensão vinte e dois, para o emprego do poder aeroespacial, agora figuram no meu horizonte o emprego do poder naval e da força terrestre, ampliando o meu foco para a defesa do mar e águas interiores e do território brasileiro.

Por certo ninguém constrói nada sozinho, passo a agradecer a algumas pessoas que fizeram com que eu chegasse até aqui.

Assim, inicialmente, permitam-me abrir espaço especial para agradecer aos meus pais Gilberto e Iracy, *in memoriam*. Humildes cidadãos baianos, com pouca instrução, mas com sabedoria souberam criar cinco filhos sustentados pelos pilares do caráter, honestidade, integridade moral e educação. Seguimos o nosso caminho, eu e meus irmãos Neide, Sérgio, Letícia e *in memoriam*, meu querido irmão cid. Obrigado meu pai e minha mãe por tudo que fizeram para nos tornarmos homens e mulheres de bem.

Agradeço a presença dos meus amados irmãos, Sérgio e Letícia pela maneira discreta e anônima que sempre me apoiaram e vibraram com as conquistas da minha carreira e realização dos meus sonhos.

Em nome deles agradeço aos demais familiares aqui presentes, sobrinhos, primos, afilhada, assim como, agradeço a família da minha esposa, a gouveada liderada pelo meu sogro, sr Antônio, e minha sogra, dona santa, que sempre me apoiaram e incentivaram.

Abro aspas para a família santana que vibra com as minhas conquistas, agradeço às distintas presenças.

Agradeço a presença do tenente brigadeiro do ar Carlos Vuyk de Aquino, ministro do superior tribunal militar e do desembargador Sidney rosas do tribunal de justiça do rio de janeiro, meus diletos colegas de turma.

Aos demais amigos da melhor turma de 73/76 agradeço aos agora jovens e garbosos sessentões a distinta presença, em mais uma demonstração de que os princípios e valores que assimilamos na escola preparatória de cadetes do ar – EPCAR – e na academia da força aérea – AFA – se renovam a cada momento em que nos encontramos com brilho nos olhos e abraços calorosos.

Às minhas filhas Rayana, que veio do exterior para esta solenidade, Brilla e Maria Eduarda aqui presentes. Sou um pai somente de meninas, acredito ser escolha divina. Em cada abraço, cada beijo e a cada som suave de voz dizendo papai, não há sensação mais acalentadora para dar sentido à vida e prosseguir com alegria no peito. Obrigado minhas lindas filhas por serem almas suaves na minha vida e estarem sempre por perto.

A minha esposa Patrícia, mulher apaixonante e linda, voz amiga para os momentos de inquietude e tensão, uma companheira que dá sentido a minha alma e que acalma o meu viver, uma fortaleza de conforto e amor, e que tem luz própria para irradiar carinho e amizade para todos. Doce Patrícia, te amo.

Por último, mas não menos importante, reverencio o meu netinho Kaden, que, apesar de longe, ilumina e dá mais sentido à minha vida. Minhas benções para ele.

Bem senhoras e senhores presentes, sigo para o cumprimento de mais uma missão como um filho altivo dos ares para um voo ousado alçar. Espero contar com a boa energia de todos para, como primeiro representante da força aérea brasileira no exercício do cargo, dar curso à missão de empregar de maneira conjunta a capacidade de defesa nacional, fomentando a boa harmonia e maior integração entre as forças armadas.

Ao encerrar, volto meu pensamento ao todo poderoso e humildemente agradeço a dádiva de poder iniciar mais esta etapa da minha vibrante jornada, com saúde e no seio dos meus familiares e amigos, aproveitando o ensejo para proclamar a alegria de contar com a presença de todos neste momento de invulgar significado para este “soldado do ar”.

Estou decolando, tendo como alas a Marinha de Tamandaré, o Exército de Caxias e a Força Aérea de Eduardo Gomes. Não vejo turbulências a vista.

Muito obrigado a todos.